

Emprego, trabalho e renda para garantir o direito à vida | CESIT

08/04/2020



GT – Mundos do Trabalho: Reformas, do [CESIT*](#)

Em tempos de pandemia da Covid-19 e de grandes incertezas quanto às medidas a serem tomadas para que a saúde dos brasileiros e brasileiras e da economia seja assegurada, o “GT – Mundos do Trabalho: Reformas”, do CESIT/IE/Unicamp, com a presente nota, traz elementos que contribuam para desnudar a falsa dicotomia entre preservar a vida via isolamento ou salvar a economia, bem como para a elaboração de políticas públicas que assegurem trabalho, renda e o direito à saúde e à vida. O pressuposto é o de que são ações públicas que pavimentarão os caminhos aptos a definirem tais possibilidades de vida dos cidadãos e da combalida economia brasileira. Esse processo abre entre estudiosos, pesquisadores da área um campo de investigação na perspectiva de compreender as transformações estruturais ou não do lugar do trabalho na organização da vida social.

Vivem-se tempos de profundas instabilidades. A grave crise que abala o planeta evidencia as reais fragilidades dos arranjos mundiais em tempos de capitalismo globalizado e hegemônico pelos interesses das finanças, trazendo medo e profundas inseguranças. No Brasil, país de características históricas e estruturais marcadas pela pobreza, profunda desigualdade social, precária estruturação do mercado de trabalho e alta concentração de renda, as múltiplas dimensões dessa gritante desigualdade se expressam não só nas abissais disparidades de renda mas, também, na ausência de infraestrutura básica. São 100 milhões de pessoas, por exemplo, que não têm acesso à rede de esgoto, 35 milhões vivem em domicílios sem água tratada e o déficit habitacional é de 7,5 milhões de moradias. Ainda, essa crise evidencia as mazelas de uma sociedade patriarcal, com aumento expressivo da violência doméstica contra as mulheres, justo no momento em que, devido ao isolamento domiciliar, o trabalho reprodutivo e de cuidados se torna ainda mais imprescindível e se converte no centro das rotinas diárias.



[Clique aqui para baixar o artigo na íntegra](#)

** O texto contou com a colaboração direta de Ana Paula Colombi, Anderson Campos, Bárbara Vallejos Vazquez, Iriana Cadó, José Dari Krein, Ludmila Abílio, Magda Biavaschi, Marcelo Manzano, Marilane Teixeira, Patrícia Rocha Lemos e Pietro Borsari. Pesquisadores(as) que fazem parte também da [REMIR – Rede de Estudo e Monitoramento Interdisciplinar da Reforma Trabalhista](#).*

Compartilhe nas redes: